



TERMÔMETRO DEVENDAS

NOVEMBRO E DEZEMBRO 2023

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
EDUARDO COLOMBO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS – NOVEMBRO 2022	4
2.2	DESEMPENHO DE VENDAS – DEZEMBRO 2022	5
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u>	<u>7</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	7
3.2	ESTOQUE DE DÍVIDAS – NOVEMBRO DE 2022	9
3.3	ESTOQUE DE DÍVIDAS – DEZEMBRO DE 2022	10

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS – NOVEMBRO 2023

Sobre o mês anterior (Outubro/2023)	-2,05%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de NOVEMBRO de 2023 foi de 0,50% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de -3,59% .
Sobre o mês no ano anterior (Novembro/2022)	-0,59%	
Crescimento no ano	1,03%	
Crescimento 12 meses	1,95%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em novembro de 2023

O comércio em geral encerrou novembro de 2023 com queda em relação a outubro, de 2,05% (valor inferior aos 8,42% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2022, houve uma queda de 0,59%. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 1,03%. No ano, o acumulado do crescimento no comparativo com o mesmo período do ano anterior é de 1,95%.

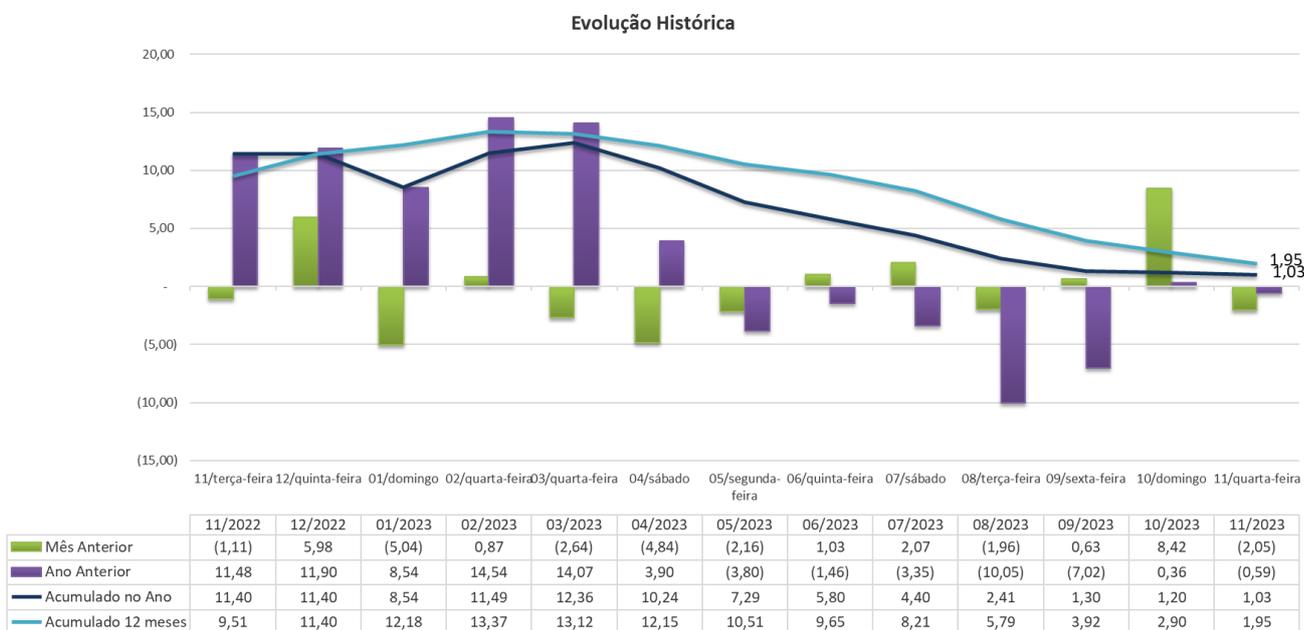


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - novembro de 2022 a novembro de 2023

No ramo duro, a variação entre novembro e outubro de 2023 registrou queda de 2,85%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma queda nas vendas de 5,39%. No acumulado de 12 meses, observou-se uma queda de 3,74%, contra 7,28% do mês anterior. Já no acumulado do ano, comparando com o mesmo período do ano anterior, este mês registramos queda de 4,84%.

Em termos nominais, em novembro, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Informática e Telefonia, com 12,86%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 2,07%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 1,34%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em novembro foram: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -5,49%; Material de Construção, com -3,02%; e Implementos Agrícolas, com -3,04%. Materiais Elétricos, com -9,10%;

No ramo mole, a variação entre novembro e outubro de 2023 foi de 0,41%, contra 10,34% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2022 é de 17,11%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 24,97%.

Em novembro, o desempenho ficou positivo para os segmentos de: Farmácias, com 5,45%; e Vestuário, Calçados e Tecidos, com 0,92%.

Já os seguintes segmentos tiveram desempenho negativo: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -1,60%; e Produtos Químicos, com -8,50%.

2.2 DESEMPENHO DE VENDAS – DEZEMBRO 2023

Sobre o mês anterior (Novembro/2023)	2,87%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de DEZEMBRO de 2022 foi de 0,64% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de -3,28% .
Sobre o mês no ano anterior (Dezembro/2022)	-3,51%	
Crescimento no ano	0,62%	
Crescimento 12 meses	0,62%	

Tabela 2 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em dezembro de 2023

O comércio em geral encerrou dezembro de 2023 com alta em relação a novembro, de 2,87% (valor superior aos -2,05% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2022, houve uma queda de 3,51%. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 0,62%.

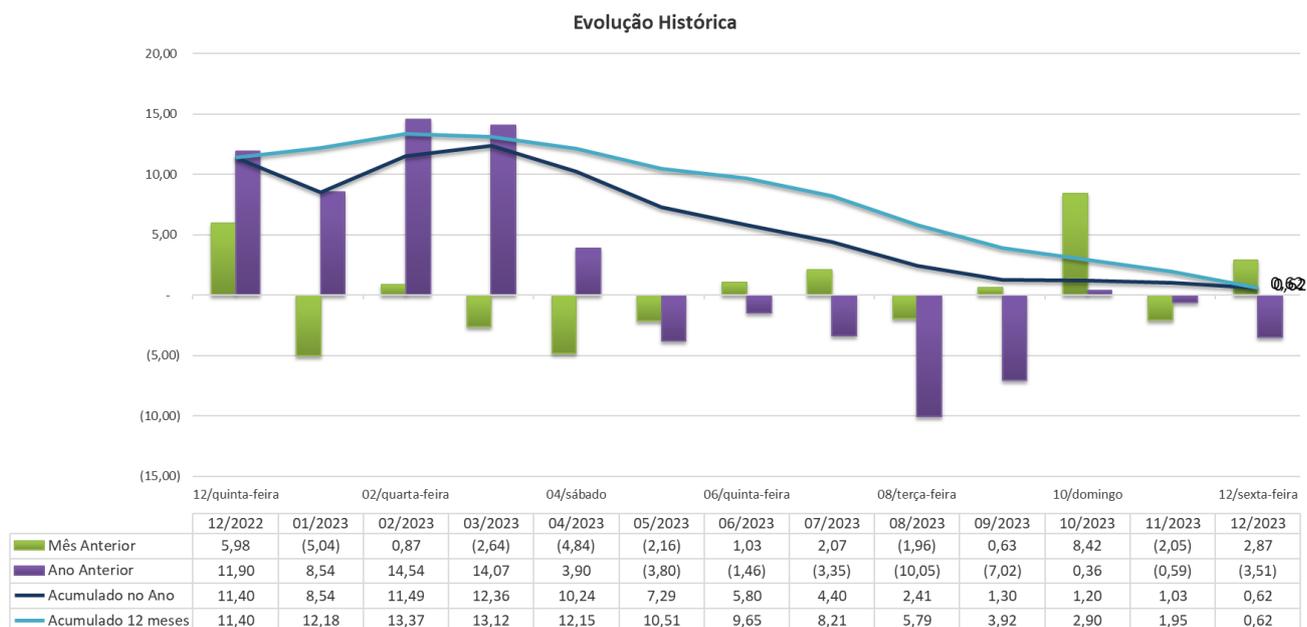


Figura 2 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - dezembro de 2022 a dezembro de 2023

No ramo duro, a variação entre dezembro e novembro de 2023 registrou aumento de 2,15%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma queda nas vendas de 8,33%. No acumulado de 12 meses, observou-se queda de 5,15%, contra -3,74% do mês anterior.

Em termos nominais, em dezembro, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Informática e Telefonia, com 2,78%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 8,14%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 6,04%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 3,37%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em dezembro foram: Material de Construção, com -5,92%; e Implementos Agrícolas, com -9,15%; Materiais Elétricos, com -5,79%;

No ramo mole, a variação entre dezembro e novembro de 2023 foi de 5,02%, contra 0,41% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2021 é de 13,85%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 23,60%.

Em dezembro, o desempenho ficou positivo para todos os segmentos, conforme podemos observar: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 11,65%; Vestuário, Calçados e Tecidos, com 4,29%; Produtos Químicos, com 7,76%; Farmácias, com 2,25%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Novembro 2023		Dezembro 2023	
	Mês Anterior	Ano Anterior	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-2,12%	43,1%	4,25%	47,2%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-2,27%	43,79%	4,43%	48,17%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	13,47%	-1,88%	-12,26%	-14,97%
Inclusões de Débitos	7,57%	32,55%	-0,48%	83,94%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	7,6%	32,6%	-0,5%	84,0%
Cheque Registro de inclusão de cheques	-100,0%	-100,0%	-	-88,9%
Exclusões de Débitos	5,71%	35,54%	4,01%	79,19%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	5,71%	35,62%	4,01%	79,25%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	-100,00%	-100,00%	-	-75,00%
Variação da Base de Inadimplentes	0,60%	1,16%	-2,16%	-1,94%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	2,80%	2,72%	2,84%	2,65%
Valor Variação do valor total das dívidas	1,04%	2,16%	1,69%	-0,68%

Tabela 3 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

Em novembro o crédito apresentou variação de -2,12% no volume de consultas em relação a outubro de 2023 e de 43,1% na comparação entre novembro de 2023 e o mesmo período de 2022. Já em dezembro, este mesmo indicador apresentou aumento de 4,25% no comparativo com novembro de 2022 e, 32,27% de aumento no comparativo entre dezembro de 2023 e dezembro de 2022.

Enquanto em novembro o volume de consultas no comparativo com o mês anterior teve queda de 2,12%, em dezembro este mesmo indicador apresentou alta de 4,25%. A mesma tendência de números melhores nas consultas dos lojistas se manteve nos comparativos com os mesmos períodos de anos anteriores,

onde novembro de 2023 comparado com novembro de 2022 teve alta de 43,79% e entre dezembro de 2023 contra dezembro de 2022 a alta foi de 48,17%. Estes resultados melhores em dezembro mostram mais uma vez a força das compras de Natal que impulsionam o varejo local.

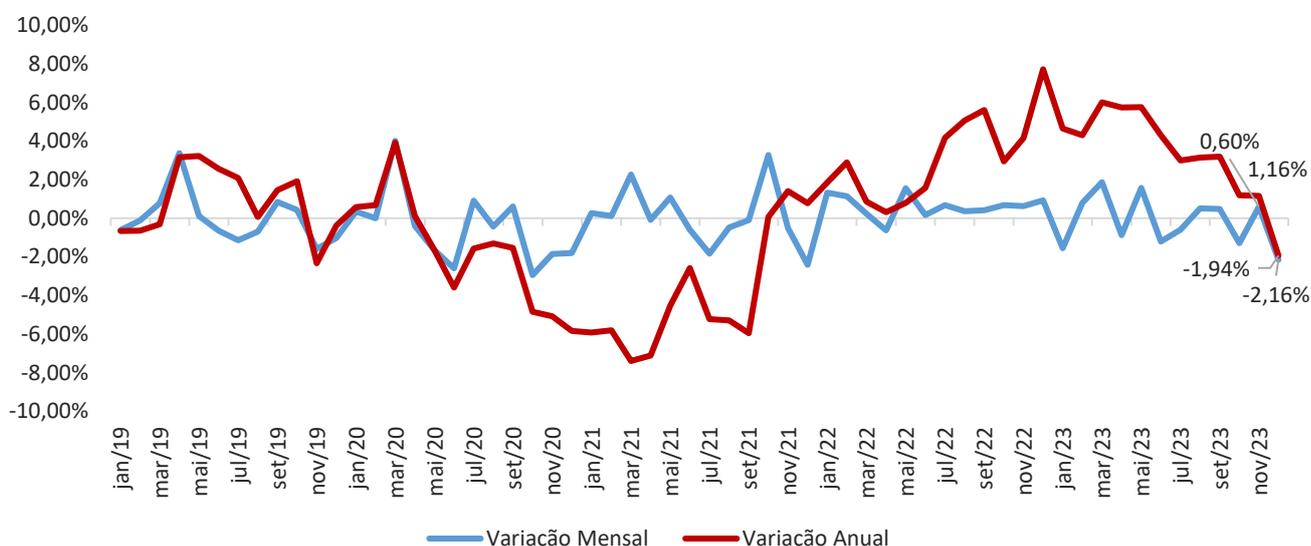
O movimento de consumidores consultando o próprio CPF em novembro de 2023 teve aumento 13,47% no comparativo com outubro, enquanto em dezembro comparado com novembro também tivemos queda de 12,26%. Entretanto os dois meses apresentaram queda quando comparado com o mesmo período de 2022. Novembro apresentou queda de 1,88% comparado com novembro de 2022 e o mês de dezembro apresentou queda de 14,97% no comparativo com dezembro de 2022.

Em novembro as inclusões de débitos aumentaram 7,57% no comparativo com outubro e aumentaram 32,55% no comparativo com novembro de 2022. As exclusões de débitos aumentaram 5,71% no comparativo com outubro e 35,54% no comparativo com novembro de 2022.

Já em dezembro o cenário foi um pouco diferente. Aconteceu um recuo das inclusões, ficando em -0,48% no comparativo com novembro deste ano, e positivo em 83,94% no comparativo com dezembro de 2022. Mas as exclusões também aumentaram 4,01% no comparativo com novembro de 2022 e de 79,19% no comparativo com dezembro de 2022.

O número de inadimplentes teve um aumento de 0,60% na comparação de novembro com outubro e uma redução de -2,16% no comparativo de dezembro com novembro. No comparativo anual, em novembro, tivemos um aumento de 1,16% analisando novembro de 2023 contra novembro de 2022. Em dezembro o resultado foi uma redução de -1,94% no comparativo o mesmo período de 2022.

Gráfico 3 - Número de Pessoas Inadimplentes



3.2 ESTOQUE DE DÍVIDAS – NOVEMBRO DE 2023

O estoque de dívidas no mês de novembro voltou a apresentar um movimento de alta na série, com uma elevação contínua no corrente mês. Nos próximos meses não há como esperar que o índice apresente um comportamento sem variações, já que a tendência é de alta para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa de 1,04% contra 1,38% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 10,98%. Em doze meses o crescimento é de 11,04%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior temos uma variação mensal do estoque de valor de 2,16%. No ano o estoque acumulado era de 2,17% e em doze meses 0,80%. Como se pode observar o período de 2022 a 2023 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Novembro-23	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	2,80	1,04
Var. Ano	28,55	10,98
Var. 12 meses	31,96	1104
Novembro-22		
Var. Mês	2,72	2,16
Var. Ano	25,57	2,17
Var. 12 meses	28,72	0,80

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento da ordem de 2,80% no mês, no ano 28,57% e em doze meses de 31,96%, superior ao valor do mês anterior, quando atingiu 28,36%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em relação a novembro de 2022 de 2,72%, no ano 25,57% e em doze meses 28,72%.

Figura 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

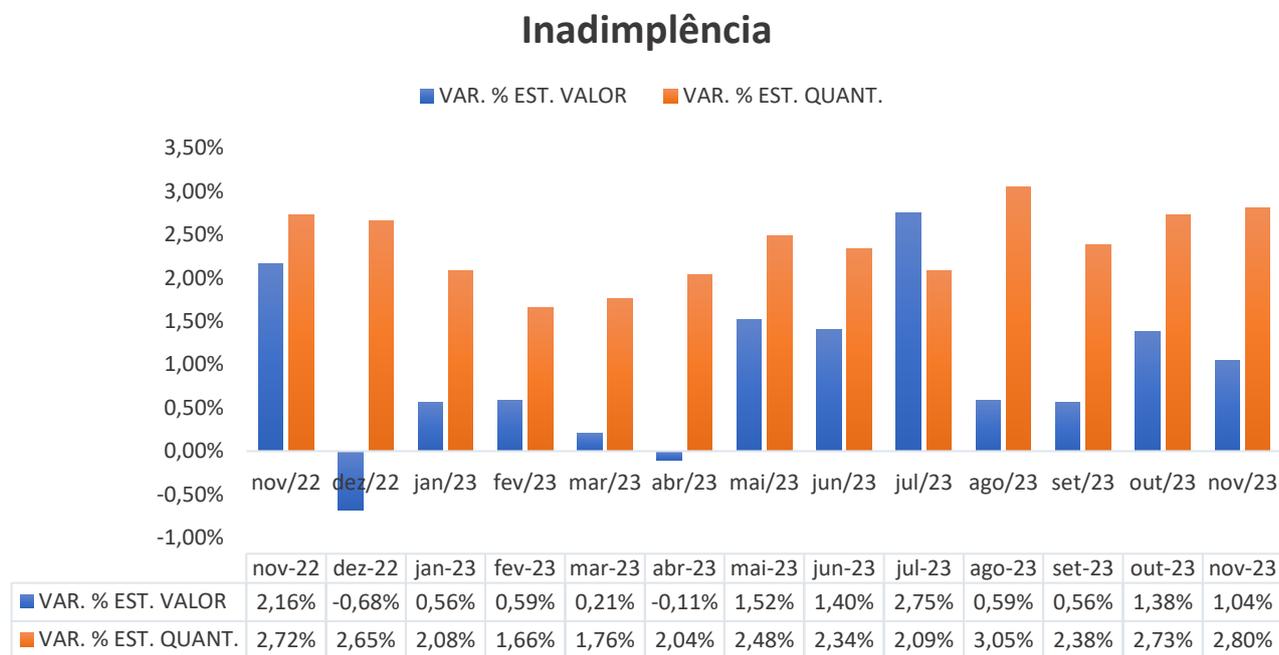


Figura 4 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em novembro de 2023 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2023 em comparação a 2022 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de estabilidade.

3.3 ESTOQUE DE DÍVIDAS – DEZEMBRO DE 2023

O estoque de dívidas no mês de dezembro voltou a apresentar um movimento de alta na série, com uma elevação contínua no corrente mês. Nos próximos meses não há como esperar que o índice apresente um comportamento sem variações, já que a tendência do índice é de alta para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa de 1,69% contra 1,04% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 12,85%. Em doze meses o crescimento é de 12,85%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,06%. No ano o estoque acumulado era de 2,23% e em doze meses 2,23%. Como se pode observar o período de 2022 a 2023 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Dezembro-23	VARIÇÃO % ESTOQUE	
	QUANTIDADE	VALOR
Var. Mês	2,84	1,69
Var. Ano	32,19	12,85
Var. 12 meses	32,19	12,85
5		
Dezembro-22		
Var. Mês	2,65	0,06
Var. Ano	28,90	2,23
Var. 12 meses	28,90	2,23

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,84% no mês, no ano 32,19% e em doze meses a taxa é de 32,19% superior ao valor do mês anterior quando atingiu 31,96%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em dezembro de 2022 de 2,65%, no ano 28,90% e em doze meses 28,90%.

Figura 02: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Inadimplência

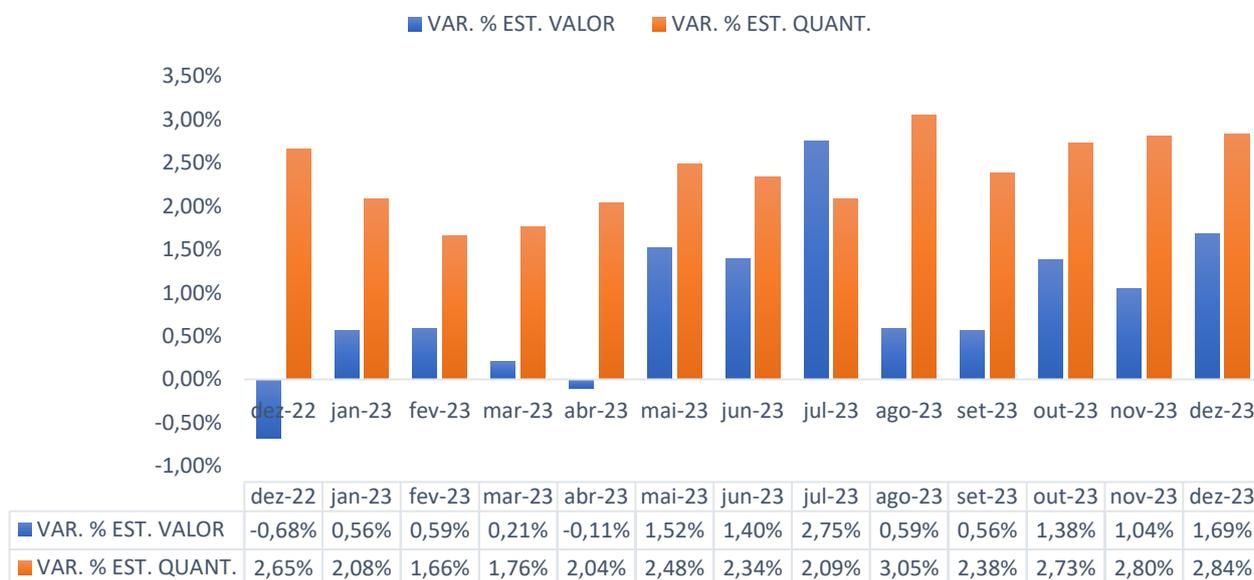


Figura 5 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em dezembro de 2023 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2021 em comparação a 2020 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

Considerações Finais

Os meses de novembro e dezembro marcam a reta final do ano e, sem dúvida, é o período mais importante para o desempenho do varejo. Os movimentos pelas compras da Black Friday e Natal tornam estes meses cruciais para o fechamento positivo do ano.

Ao contrário do que aconteceu em dezembro de 2022, quando foi registrado crescimento de 11,4%, 2023 teve um fechamento com um incremento mais tímido. No acumulado do ano, o aumento foi de 0,62%, sendo que no ramo duro e no ramo mole, o ano fechou com -5,15% e 23,60% respectivamente.

Com base nas pesquisas de intenção de compras nas principais datas comemorativas, realizadas ao longo do ano passado, esse resultado também estava sendo desenhado pelo consumidor, de um modesto crescimento nas vendas. As projeções de expectativas de mercado para 2024, também seguem esta tendência de um crescimento tímido. Porém, a taxa de juros sendo mantida a baixo dos dois dígitos, influencia para uma possível melhora nas vendas. Continuamos em um período de incertezas, sobre o futuro da economia e do país, mas iremos trabalhar e apoiar os lojistas, para trazer resultados positivos à economia da cidade.

Caxias do Sul, 08 de fevereiro de 2024.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul